Discente: Adriana Aparecida Andrade Chagas

Mestranda do Programa Interunidades em Ensino de Ciências

TABACHINIK, B. R.; ZEICHNER, K. M. Influencias individuales y contextuales en las relaciones entre las creencias del professor y su conduta de classe: estúdios de caso de dos professores principiantes de Estados Unidos

SÍNTESE

As perspectivas a respeito do ensino construídas pelo professor durante seu processo de formação são de grande importância na sua atuação. Mais do que as perspectivas em si, o modo como o profissional lida com elas em sua rotina dentro da escola determina em certa medida a própria prática docente, ao passo que o professor precisa constantemente lidar com possíveis contradições e incoerências entre suas crenças e as diferentes realidades (contextos sociais, regras organizacionais, etc.) escolares. Da identificação de tais contradições por parte dos professores, partem variadas estratégias que visam restabelecer o equilíbrio entre suas ações e crenças a fim de responder às suas perspectivas ou ainda, modifica-las em resposta às condições do ambiente escolar. Desse modo, torna-se pertinente o exame da atuação docente inserida nos contextos tanto de formação quanto de atuação, bem como das características individuais do profissional, tais como personalidade e habilidades.

Assumindo que a conduta de classe revela mais sobre o movimento de ajuste entre perspectivas e ações dos professores do que as declarações verbais a respeito das mesmas, os autores do trabalho aqui considerado para síntese, ilustraram com através de dois estudos de caso, realizados durante um trabalho anterior dos mesmos autores a respeito das relações entre as crenças e condutas de classe de professores iniciantes dos Estados Unidos desde o período final de formação até o primeiro ano de atuação em sala de aula. Considerando os domínios da perspectiva didática (conhecimento e currículo, o papel do professor, as relações professor-aluno e a diversidade de alunos) traçados por meio de dilemas no ensino, o estudo consistiu basicamente em um processo de observação das aulas, do contexto escolar e entrevistas com os professores, diretores das escolas em que atuavam durante o período final de formação e o primeiro ano de atuação como profissionais.

Por ocasião da análise do caso de duas professoras, Beth e Hannah, foi possível observar as contradições entre as crenças e condutas docentes em movimentos distintos de busca pela coerência, bem como traçar a influência dos fatores individuais e contextuais em tão distintas estratégias. Durante o processo de formação, ambas declararam a crença na necessidade de uma aprendizagem ativa e criativa que estimulasse os alunos a aprender e questionar. Quando em atuação como professoras titulares, por um lado devido aos diferentes ambientes em que as escolas em questão se inseriam (principalmente no que diz respeito à caracterização social das comunidades e posturas dos demais professores e diretores), por outro devido às suas diferentes personalidades, diferentes estratégias na busca pela coerência foram empregadas. Beth, em um ambiente de gestão rígida, modificou sua atuação e aos poucos também suas declarações de crenças a fim de responder a um ambiente escolar voltado para o cumprimento do currículo e valorização dos resultados das provas. Hannah, intuitiva e habilidosa no trato das questões sociais que permeiam as relações escolares, se dispôs a moldar sua conduta em sala atendendo às suas crenças para o ensino, em um ambiente escolar no qual o modelo de gestão acabava por permitir a atuação individual de professores, já que o diretor de sua escola não controlava de forma efetiva suas condutas em sala.

Assim, nos é permitido contemplar a influência do contexto sobre o pensamento do professor enquanto busca lidar com os obstáculos que se apresentam em sua atuação profissional.

**Questão:**

**Não compreendi muito bem o conceito de perspectiva utilizado pelos autores, quando na página 136 citam a definição de Becker (1961) de que “diferem das atividades no momento em que incluem ações e não somente meras disposições a atuar”.**